



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Monitoramento De Riscos Relacionados à Assistência Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Através De Matriz De Risco

**Autores:** CARMEN SULINETE SULIANO DA COSTA LIMA (UNIMED FORTALEZA); REJANE BRASIL SÁ (UNIMED FORTALEZA); FRANCISCO JOSÉ LINHARES FILHO (UNIMED FORTALEZA); PETRÔNIO DE VASCONCELOS LEITÃO (UNIMED FORTALEZA); FRANCISCO ROGÉRIO RODRIGUES DE MENEZES (UNIMED FORTALEZA); ROGEAN RODRIGUES NUNES (UNIMED FORTALEZA); CAMILA DA SILVA ALVES (UNIMED FORTALEZA); MARINA PORTO DIAS (UNIMED FORTALEZA); EMELINE MOURA LOPES (UNIMED FORTALEZA); FRANCISCO ALEXANDRE PAES RÊGO (UNIMED FORTALEZA)

**Resumo:** Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um serviço de atenção terciária à saúde de elevada complexidade e alto risco de óbito tanto pelo risco inerente ao recém-nascido (RN) quanto por fatores relacionados à assistência. Faz-se necessário um monitoramento efetivo das ações e dos riscos associados às intervenções na UTIN, através de um instrumento como a matriz de gerenciamento do risco assistencial. Objetivos: Apresentar um modelo de monitoramento de risco assistencial na UTIN a fim de possibilitar a redução ou exclusão de riscos através do planejamento de ações preventivas e corretivas realizadas pela equipe multidisciplinar, de forma sistemática e contínua. Métodos: Estudo transversal em UTIN de um hospital privado com certificação de Acreditação Internacional. Os dados selecionados estão relacionados aos riscos estipulados pela equipe multidisciplinar como os mais frequentes do processo de assistência ao RN de alto risco. Resultados: Os fatores de risco relacionados à assistência foram identificados e estruturados em uma matriz de priorização de riscos através da descrição de seus impactos (responsabilidade civil, ambiental, ocupacional, financeiro, infecções, biossegurança), além de registros de pontuações variando de 1 a 10 de acordo com a probabilidade de ocorrência do risco, sua gravidade e sua chance de detecção, resultando em um escore numérico para cada fator de risco. Para cada risco, são estabelecidas medidas preventivas (protocolos multidisciplinares, diretrizes clínicas, plano de manutenção preventiva, plano de transporte seguro, etc) e planos de contingência caso o evento ocorra, além de escolhidos quais os indicadores e registros utilizados para monitoramento. Conclusão: Este instrumento permite estabelecer prioridades no gerenciamento dos riscos de acordo com a realidade do serviço, sendo uma importante ferramenta para melhorar a assistência neonatal, diminuindo a morbimortalidade.